

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS) DE JUNDIAÍ – SP

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Jundiaí/SP - Gestão 2023-2025, realizada no dia 19 de setembro de 2024 às 09:00 horas reunião pelo Google Meet, através da ferramenta de reuniões a distância "Google Meet", pelo link <https://meet.google.com/cgd-qcnh-gwu?authuser=0&hs=122>. Foram consideradas como presença na reunião os Conselheiros que participaram da reunião, concordando com as deliberações propostas, conforme registro, às fls. 21 frente e verso, 22 frente e verso e 23 frente, do livro de presença nº 05 de reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social, que assinam posteriormente esta ata. Justificaram as ausências os Conselheiros: Benedita Creusa Cirino Cesario; Maria de Fátima da Silva; Marina Gonçalves Neto; Maria Aparecida Francisca de Carvalho. Participaram como ouvintes: Associação Protetora de Menores; Celina de Moraes, Mayara Martins e Lilian Lacerda do INDESC; Gabriela Mazetti – SIEMENS Fundação Brasil; Rafaela Pontes Silva – CTNSA/SAICA e Mayara Amaro - CTNSA/Família Acolhedora; Debora Moya Imasali – CIEE; Cristiane Oliveira Sousa -UGADS/Vigilância Socioassistencial; Maria Angelica Santos - CESPROM; Doroti de Brito – Lar Creche Wilson de Oliveira; Kadiny Alana do Nascimento – UGADS/PSB; ACAI Serviço Social; Isabelly Victoria da Silva; Lilian Vieira; Rozalia Almeida. Hacali Há Um Caminho A Liberdade, Tatiana Regina Pereira – UGADS/Conselhos. A reunião foi iniciada pelo Presidente do CMAS Luiz Guilherme Fuschini Camargo, agradecendo a presença de todos os presentes, lê a pauta da reunião enviada para os Conselheiros e ouvintes por e-mail e pelo grupo de WhatsApp – CMAS – REUNIÕES: **01 – Deliberações: 1.1 – Aprovar as atas das reuniões ordinária do dia 22 de agosto de 2024 e extraordinária do dia 30 de agosto de 2024. 1.2 – Deliberar a Prestação de Contas de execução orçamentária e financeira do 2º trimestre. 1.3 – Comissão de Normas: deliberar a manutenção das inscrições: 1.3.1 – SIEMENS Fundação Brasil. 1.3.2 – Instituto Nacional De Desenvolvimento Social E Cultural – INDESC. OBS: - Comparecer um responsável pela OSC, neste dia que for deliberado a renovação de inscrição para 2024, como também o responsável pela OSC que está solicitando a inscrição. O não comparecimento do responsável ou Técnico da OSC será retirado da pauta desta reunião ordinária. 1.4 – Deliberar o aditivo para o termo de colaboração nº 04/2023 do serviço complementar: Central de Atendimento do Cadastro Único. 02 – Apresentação da Vigilância Social sobre informações do CADÚNICO. 03 – Informes: 3.1 – Definir local para a próxima reunião ordinária do mês de setembro/2024, sendo que ocorrerá em 17/10/2024. Seguindo para o item**

de pauta Deliberações. 01 – Deliberações: 1.1 – Aprovar as atas das reuniões: ordinária do dia 22 de agosto de 2024 e extraordinária do dia 30 de agosto de 2024. O Presidente do CMAS Luiz Guilherme Fuschini Camargo explica que as atas foram encaminhadas junto com a pauta por e-mail para conhecimento e leitura, sendo assim questionados os conselheiros participantes sobre a leitura e se tinham algum apontamento de oposição a ata. A Assistente Social/Secretaria Executiva CMAS Sonia Maria Ferraz coloca que recebeu uma alteração para ser feita na ata da reunião do dia 30/08/2024. A alteração foi realizada. Não tendo mais nenhuma manifestação em contrário as mesmas foram aprovadas por todos os conselheiros participantes da reunião com direito a voto. Passando para o **item de pauta 1.2 – Deliberar a Prestação de Contas de execução orçamentária e financeira do 2º trimestre.** Apresentada pela Analista Planejamento, Gestão e Orçamento da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Raquel Bellodi Crepaldi, como segue:



Orçamento 2024 R\$66.328.200,00

Recursos Municipais: R\$ 61.168.200,00

Recursos Estaduais: R\$ 588.000,00

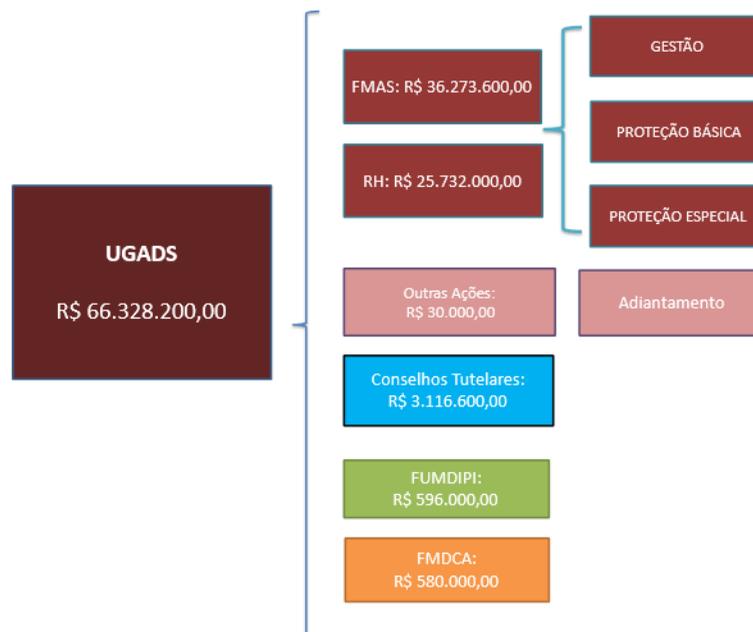
Recursos Federais: R\$ 3.326.000,00

Emendas Federais R\$ 70.000,00

FMDCA: R\$ 580.000,00

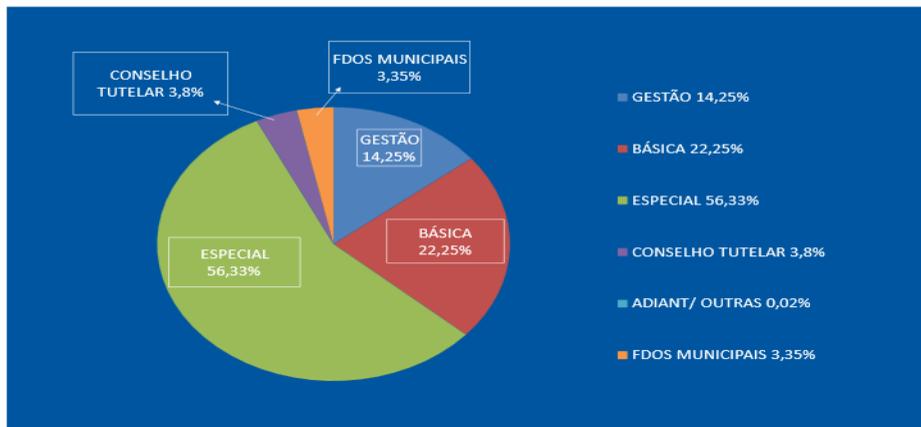
FUMDIPI: R\$ 596.000,00

Orçamento 2024



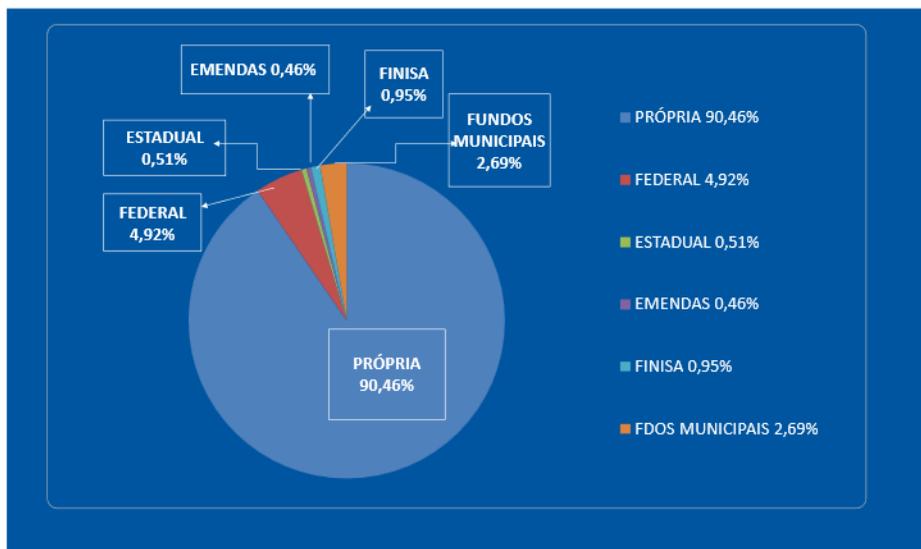
SUAS 2º trimestre 2024

EMPENHADO POR PROTEÇÃO %



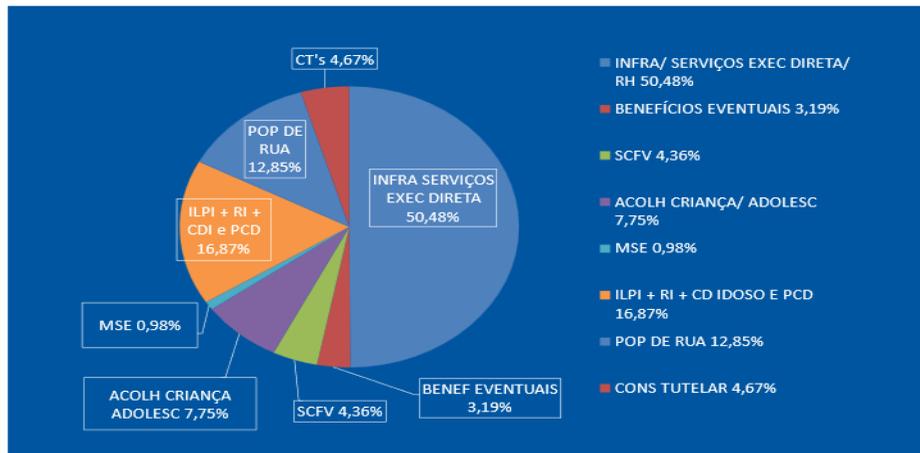
SUAS 2º trimestre 2024

PAGO POR FONTE %



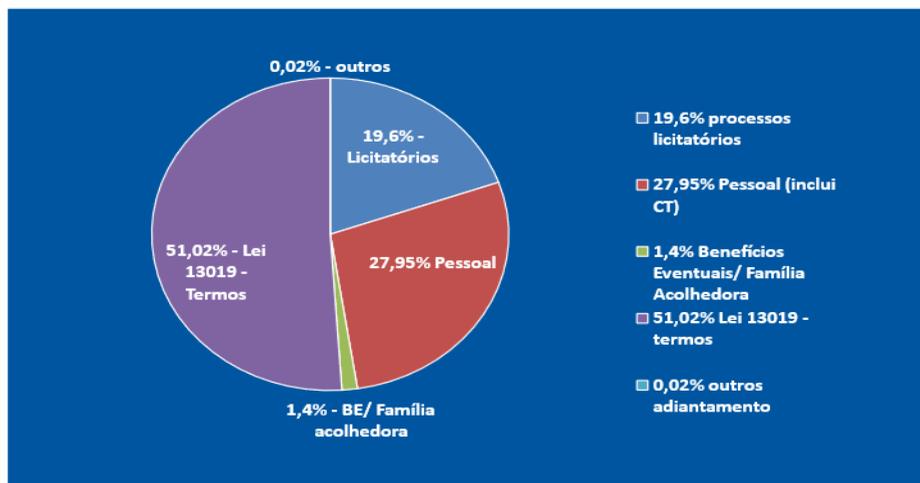
SUAS 2º trimestre 2024

PAGO POR TIPO DE SERVIÇO %



SUAS 2º trimestre 2024

POR TIPO DE CONTRATAÇÃO %



SUAS 2º trimestre 2024

ATENDIMENTOS

| SERVIÇOS OFERTADOS | ATÉ 2º TRIMESTRE |
|---|--|
| | 269 cestas e 5043 recargas de |
| CESTAS BÁSICAS ENTREGUES/ RECARGAS CARTÃO | |
| AUXILIO VULNERABILIDADE CONCEDIDO (empenhado) | 70 |
| AUXILIO NATALIDADE CONCEDIDO (empenhado) | 189 |
| AUXILIO POR MORTE CONCEDIDO (empenhado) | 6 |
| IDOSOS NO CENTRO DIA (vagas nominais) | 35 ¹ |
| IDOSOS ACOLHIDOS - ILPI (vagas nominais) | 103 ¹ |
| IDOSOS NA REPÚBLICA - VIDA LONGA (vagas nominais) | 16 ¹ |
| PCD ACOLHIDOS - RESIDÊNCIA INCLUSIVA (vagas nominais) | 20 ¹ |
| PCD CENTRO DIA (vagas nominais) | 55 ¹ |
| CRIANÇAS ACOLHIDAS - FAMÍLIA ACOLHEDORA + SAICAS (vagas nominais) | 4 em família acolhedora e 78 em SAICA ¹ |

¹ o número corresponde a quantidade de pessoas acolhidas no trimestre, não significa que essa quantidade esteve acolhida ao mesmo tempo

SUAS 2º trimestre 2024

ATENDIMENTOS

| SERVIÇOS OFERTADOS | ATÉ 2º TRIMESTRE |
|---|--|
| ATENDIMENTO CREAMS (RMA) | 1644 atend. técnicos |
| ATENDIMENTO CRAS (V3) | 7115 atend. técnicos |
| ATENDIMENTO CAD ÚNICO (CECAD) | 2737 (entre inseridas e atualizadas) |
| ATENDIMENTO CENTRO POP/ABORDAGEM (vagas nominais) | 2363 atend. técn.; 5853 abordagens |
| ACOLHIMENTO ABRIGO POP (vagas nominais) | 10729 atend. apoio ² |
| ACOLHIDAS CASA SOL (relatório mensal) | 191 acolhidos ¹ |
| FAMÍLIAS ATENDIDAS CRIANÇA FELIZ (Criança Feliz) | 10 mulheres e 13 filhos (total de 23 pessoas) |
| TERMS DE COLABORAÇÃO (Terceiro Setor) | 354 famílias (401 pessoas visitadas, totalizando 2903 visitas) |
| TERMS DE FOMENTO (Terceiro Setor) | 24 |
| TERMS DE FOMENTO - EMENDA PARLAMENTAR (Terceiro Setor) | 7 |
| GTII - Grupo Trabalho Inters. Interp. nº de entradas (v3) | 5 |
| | 864 entradas |

¹ o número corresponde a quantidade de pessoas acolhidas no trimestre, não significa que essa quantidade esteve acolhida ao mesmo tempo

² quantidade de atendimentos técnicos referente a março foi calculada através de média em razão da indisponibilidade do RMA do período

³ os atendimentos técnicos são aqueles prestados pelos profissionais de nível superior do Centro Pop, as abordagens são efetuadas pelo SEAS e os atendimentos de apoio são aqueles efetuadas pelos profissionais de nível médio do Centro Pop (como apoio a higiene e alimentação)

O Presidente do CMAS Luiz Guilherme Fuschini Camargo pergunta com relação ao FINISA, é uma operação de crédito e quem vai custear essa operação de crédito é a própria Prefeitura Municipal, então num certo sentido não é recurso municipal, mas ele será pago pela Municipalidade. Analista Planejamento, Gestão e Orçamento da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Raquel Bellodi Crepaldi, isso, ele é diluído, eu não sei exatamente os detalhes, mas ele é diluído. Então ficamos com as benesses, por assim dizer. Dessa operação de crédito no caso da UGADS foi para reforma do CRAS NORTE, a construção do CENTRO POP e a reforma do CRIA no Jardim Novo Horizonte, e depois o município faz o pagamento. Após a explicação o Presidente Luiz Guilherme Fuschini Camargo questiona os Conselheiros que queiram mais explicações se manifestem. Como não houve mais questionamento seguiu para deliberação, a Prestação de Contas de execução orçamentária e financeira do 2º trimestre aprovada pelos Conselheiros presentes com direito a voto. Seguindo para o **item de pauta 1.3 – Comissão de Normas: deliberar a manutenção das inscrições: 1.3.1 – SIEMENS Fundação Brasil. 1.3.2 – Instituto Nacional De Desenvolvimento Social E Cultural – INDESC.** O Presidente Luiz Guilherme Fuschini Camargo passa a palavra para os membros que compõem a Comissão de Normas, para verificar se têm apontamentos com relação ao item de pauta, na sequência a fala dos representantes das OSCs e sugere que a votação pela manutenção da inscrição seja em bloco, a não ser que alguém peça algum destaque. Sugestão aceita pelos Conselheiros presentes. O Conselheiro Bruno Moralles Vechiatto, membro da Comissão de Normas, esclarece que foram representantes diferentes da comissão de normas que visitaram cada uma das OSCs. Salaria que ambas realizam Promoção da Integração ao Mercado do Trabalho. A INDESC também executa um serviço complementar – Central de Atendimento do Cadastro Único. O Instituto Nacional De Desenvolvimento Social E Cultural – INDESC foi visitada pela Conselheira Marli Cremones na sede onde executam ações de Promoção ao Mercado do Trabalho e ele foi na Central de Atendimento do CADÚNICO. Na SIEMENS Fundação Brasil também estava presente, além da Conselheira Natalia de Oliveira Pereira e a Assistente Social Sonia Maria Ferraz, representando a Secretaria Executiva do Conselho Em reunião com a Comissão de Normas o parecer foi favorável para as duas. **SIEMENS Fundação Brasil**, ficando inscrito como: Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da Assistência Social e **Instituto Nacional De Desenvolvimento Social E Cultural – INDESC** ficando inscrito como: Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da Assistência Social e Serviço complementar – Central de Atendimento do Cadastro Único-CADUNICO. Passa a palavra para Gabriela Mazetti representante da **SIEMENS Fundação Brasil**, se apresenta e esclarece que está representando

a Livia Viana, que em Jundiaí é responsável pelo programa e diz, que ela fica na localidade da Anhanguera. Fez uma apresentação focada no programa de inclusão produtiva. Começou com um breve resumo Falando da SIEMENS Fundação Brasil que é uma OSCIP parte de todo o lucro, acontece através de doações das empresas parceiras. Fundada em 1986 então dia 29 de setembro completa 38 anos quase 4 décadas, 40 anos de atuação e com o propósito nesse reconhecimento da tecnologia social em prol do avanço da educação no Brasil e têm três pilares fundamentais de atuação: a educação Steam, a educação em Saúde e a inclusão produtiva. A inclusão produtiva nosso programa Conexão aprendiz existe desde 2012 2012, então ele veio com parceria junto a Fundação que antigamente chamado como FORMARE, mas como essa parceria ela se desfez a gente buscou ali essa governança pelas vagas de Aprendizagem, então além do cumprimento de uma cota de você inserir um jovem atingimos também as famílias que estão em vulnerabilidade socioeconômica em torno das organizações, tanto nas localidades de Jundiaí quanto na Anhanguera São Paulo onde buscamos jovens em torno da comunidade. Em Jundiaí tiveram como parceira a UGADS/Inclusão Produtiva apoiando esses jovens na inscrição das vagas. E nesse ano de 2023-2024, tem uma turma com um total de 41 jovens contando as duas localidades em parceria com o SENAI tanto de Jundiaí quanto de Pirituba e a formação é de técnico, voltada para o técnico administrativo e para o assistente administrativo. Fala sobre a mentoria para os jovens, como também a contratação de uma professora para aplicar esse curso de idiomas focado no inglês. Diz que tiveram teve também mais de 60% de empregabilidade. contando com as duas turmas. Ressalta que em 2024 62 jovens, sendo é um marco muito grande para Fundação também e saber que estamos atingindo vidas e saber que a gente está atingindo essas famílias e as pessoas que estão em volta desses jovens também de forma positiva e muito importante. Com a parceria do SENAI tanto em Jundiaí quanto em Pirituba. conseguimos trazer a formação técnica administrativa, a governança do programa para turma do Industrial, então além do público administrativo, a gente olha para o público da indústria conseguindo assim acolher esses jovens, também dentro de toda a governança da Fundação. A turma teve início em julho de 2024, então, terão a oportunidade de dois anos de desenvolvimento. Completa dizendo que a Fundação arca com todo o custo, de espaço, infraestrutura. A sala em Jundiaí, é equipada com mesas mesa kit ergonômico e notebook. O Conselheiro Bruno Moralles Vechiatto reforça dizendo que na visita fomos recebidos pela Livia, na Fundação Siemens. Ressalta a capacidade que a Fundação SIEMENS tem de priorizar o público que está em situação de vulnerabilidade. Pergunta qual é o critério de renda que utilizam, se é o critério de meio salário mínimo familiar? A Gabriela Mazetti responde que é até três salários mínimos por família. O Conselheiro Bruno Moralles Vechiatto diz ainda, que existe uma boa sinergia

segundo o que a Livia Viana falou e o que a Educadora Social da Divisão Inclusão Produtiva da UGADS Edilaine Cardoso também trouxe, da Fundação Siemens que priorizam os casos que são encaminhados pela Assistência Social. Termina colocando que a Comissão de Normas não encontrou nada que desabonassem, entenderam que tá tudo está acordo com a documentação que foi apresentada. O Presidente Luiz Guilherme Fuschini Camargo abre para questionamentos, como não houve passa para o **Instituto Nacional De Desenvolvimento Social E Cultural – INDESC**. Solicita para quem realizou a visita na OSC coloque as impressões. A Conselheira Marli Cremones, diz que foi junto com a Conselheira do CMDCA. Foram atendidas pelo Presidente Luiz Nascimento e a Coordenadora da Aprendizagem Rosana Silva Nascimento e toda equipe. Relata que a visita foi positiva. Têm um trabalho de aprendizagem, com adolescentes e jovens. Explicaram que são vários cursos, preparando esses para entrar no mercado de trabalho. São mais de 150 empresas parceiras. Fornecem todo o kit de material para cada jovens. Coloca que os cursos estão sendo online, que em breve irão mudar de prédio. Finaliza que é um trabalho de excelência. O Presidente Luiz Guilherme Fuschini Camargo solicita aos representantes do INDESC que façam a apresentação e na sequência abre para questionamentos e depois para deliberação da manutenção das inscrições de ambas. As representantes do INDESC Celina de Moraes e Mayara Martins, iniciam relatando que também são uma OSCIP, a fundação foi em 2005 quando iniciamos os nossos trabalhos na área de segurança alimentar com o contrato do Bom Prato. Expandindo os eixos de atuação em 2013, quando iniciaram o trabalho de inclusão produtiva com os Jovens no mercado de trabalho. Atualmente tem cerca de 34 cursos homologados entre diversas áreas, para atendimento desses jovens de 14 a 24 anos. Dizem que além do da inclusão produtiva dos jovens tem hoje a central do cadastro único em parceria com a Prefeitura Municipal. E também dizem que foram contemplados como entidades gestores do Programa Cozinha Solidária do Governo Federal. Celina de Moraes ressalta sobre a aprendizagem, que estão de mudança para acolher melhor os jovens e para consigam fazer a parte teórica, diz que estavam num espaço que não atendia e o novo espaço de capacitação é para mil jovens, e atualmente tem 500 jovens, dentro dos arcos ocupacionais já homologados pelo Ministério do Trabalho, tem mais de 40 cursos e dizem ter homologado recentemente um que é de equipamentos eletrônicos visando as indústrias de equipamentos e um novo curso de magarefe que é o açougueiro. Falam ainda que, estão atendendo atualmente um banco de dados com mais de 500 jovens, que estão aguardando uma oportunidade de trabalho. Falam que desde que começaram na aprendizagem em 2013 mais de cinco mil jovens encaminhados já para o mercado do trabalho e mais de 12 mil atendimentos. Dizem que estão reestruturando toda a parte digital, facilitando a entrada desses jovens também

para mercado de trabalho, aponta que criaram um curso a acerca de um ano e meio que foram ministrados nos CRASs, um curso rápido de quatro horas com certificado onde tiveram as primeiras ferramentas para passar numa entrevista. Já tem previsões de cursos técnicos. A Diretora Jurídica do INDESC Lilian Lacerda complementa o que já assinalado acima. Diz: “As nossas ações buscamos alcançar sempre as pessoas em situação de vulnerabilidade social, seja com segurança alimentar ou na área de educação. Em Jundiá atuamos por quase 13 anos, na gestão do bom prato, hoje não somos mais nós que fazemos essa gestão, mas trabalhamos diretamente com esse público, agora no CADÚNICO atuando desde janeiro de 2024, diretamente com esse público. E também na aprendizagem. Como a Mayara mencionou agora somos. qualificados como entidades gestoras das cozinhas solidárias que nós também iremos fazer atendimento da população em situação de vulnerabilidade social no Estado de São Paulo todo, para auxiliar as cozinhas solidárias que foram escritas no programa. Então buscamos sempre dentro das nossas ações e projetos atender essa população que necessita, seja na área de educação, seja na área de assistência social.” Abrindo para os possíveis questionamentos. O Conselheiro Reinaldo Fernandes diz ter dois questionamentos, mas um deles cabe na parte da apresentação da vigilância socioassistencial. Pergunta a questão do INDESC se ainda permanecem, no prédio onde funciona o CADÚNICO, os funcionários que não fazem parte da equipe do CADÚNICO. A Diretora Jurídica do INDESC Lilian Lacerda responde: “da questão do CADÚNICO tinham além equipe que atua diretamente no CADÚNICO duas pessoas do administrativo, a Rafaela a outra é a Mayara que permanece pois é da equipe de gestão e a Rafaela não atua diretamente no CADÚNICO, mas ela faz toda a parte em conjunto da prestação de contas da parte financeira e estava locada lá nesse sentido de que ela contribuía para todas as atividades e como ela fica sobre a gestão da Mayara, ela estava diretamente com ela no CADÚNICO. Entretanto quando o município sinalizou a impossibilidade da Rafaela ser mantida lá por conta de não estar diretamente no plano de trabalho como o RH da equipe, fizemos as adequações e a Rafaela voltou para nossa Sede Administrativa, e continuamos fazendo o mesmo trabalho para que ela contribua om a parte financeira, mas sem qualquer custo para o CADÚNICO e sem utilização do espaço que o município solicitou que fosse regularizado. Então todas as pessoas hoje, que atuam no CADÚNICO estão contempladas no plano de trabalho. Na equipe de RH e a equipe de gestão que é composta por mim a Mayara e o presidente o senhor Luiz. A Mayara fica o tempo integral na sede do CADÚNICO e eu eventualmente e de acordo com a necessidade eu me desloco para sede, para que possamos atender aí as demandas quando necessário. O Conselheiro Reinaldo Fernandes coloca que tinha mais uma funcionária que era a Jennifer também ela faz parte? A Diretora Jurídica do INDESC Lilian Lacerda responde a Jennifer também, mas ela já está na Sede

Administrativa a Jennifer que faz a parte de DP e RH que também fica sobre a coordenação da Mayara, mas ela também da mesma forma que a Rafaela foi alocada para nossa Central administrativa.” “A Conselheira e funcionária do Departamento de Vigilância Social da UGADS diz: “eu só queria reforçar a fala da Lilian. Fizemos esse apontamento no final de fevereiro início de maio quando realizamos uma visita, então só para contextualizar, para os presentes, que talvez não estejam entendendo o que tá acontecendo, nós fizemos uma visita. Eu sou gestora suplente da parceria Rafaela que trabalha no terceiro setor e a gestora titular, fizemos uma visita identificamos essas pessoas que não faziam parte do plano de trabalho, convocamos uma reunião da qual participaram a Lilian a Mayara as pessoas que compõem a diretoria do INDESC, juntamente com o próprio Reinaldo que era coordenador e Assistente Social da época, também o terceiro setor. E foi feita essa solicitação, explicamos os motivos porque essas pessoas não poderiam ocupar esse prédio e desde então, em todas as visitas que fizemos identificamos que não estavam mais ocupando esse espaço, então é só para reiterar a fala da Lilian. O Presidente Luiz Guilherme Fuschini Camargo coloca que superado essa situação, pergunta se existe mais algum Conselheiro que tem algum outro questionamento, do contrário encaminhamos para deliberação da manutenção das inscrições: **SIEMENS Fundação Brasil e do Instituto Nacional De Desenvolvimento Social E Cultural – INDESC**. Como não houve mais manifestações foi aprovada por unanimidade. Seguindo para o **item de pauta 1.4 – Deliberar o aditivo para o termo de colaboração nº 04/2023 do serviço complementar: Central de Atendimento do Cadastro Único**. Apresentado pela técnica Orientadora Social da UGADS/Vigilância Social Natalia de Oliveira Pereira, como segue:

Item 1.4 - Deliberação de termo aditivo

termo de colaboração nº 04/2023 do serviço complementar: Central de Atendimento do Cadastro Único

IGD Bolsa Família

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) é um indicador que mede os resultados da gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único obtidos em um mês. É utilizado para medir o desempenho de cada município, estimular resultados cada vez melhores e também **compor a base de cálculo de recursos a serem transferidos aos municípios**. Assim, ele associa a gestão por resultados aos recursos financeiros a serem transferidos para estados e municípios, que devem ser utilizados para melhoria da gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único.

Valor disponível : R\$101.650,00

PROCAD SUAS - Programa de Fortalecimento Emergencial do Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único da Assistência Social

Programa criado pelo MDS com a finalidade de transferência de recursos para fortalecimento das ações de Cadastro Único nos municípios.

Valor disponível : R\$38.350,00

Finalidade da utilização do recurso

Contratação de mais 5 funcionários para compor a equipe da parceria por um período de 6 meses. Eles ficarão responsáveis pelo contato com os usuários, permitindo que as equipes atuais sejam realocadas para os CRAS com maior demanda e que novas forças tarefas sejam organizadas com o intuito de reduzir as filas de espera de atendimento.

Valor total: R\$140.000,00



Mediante ao slide apresentado explica: de onde viriam os recursos, têm duas fontes o IGD Bolsa Família e o PROCAD SUAS – Programa de Fortalecimento Emergencial de Atendimento do Cadastro Único no Sistema Único de Assistência Social, encaminhados pelo Governo Federal. IGD Bolsa Família um recurso que é calculado com base na gestão do programa Bolsa Família e do próprio Cadastro Único considera taxa de atualização, e o acompanhamento das constitucionalidades e adesão do município de acordo com que está previsto nas Normas Operacionais Básicas básica. Após análise do Governo Federal, se faz um cálculo sendo que o recurso encaminhado é de acordo com as atividades desenvolvida. PROCAD SUAS é um recurso mais recente, foi criado pós pandemia em razão do cenário Nacional em que o Cadastro Único passou a apontar. Foi regulamentado agora no início desse ano. E o objetivo da utilização desses dois recursos que soma em um valor de R\$ 140.000,00 é para o CADÚNICO. Objetiva a contratação de mais cinco funcionários para compor a equipe do INDESC, por um período de seis meses. Esses funcionários vão ficar responsáveis pela triagem do atendimento da lista de espera, com isso irá permitir que hoje os funcionários entrevistadores que estão atuando nessa função sejam realocados para os nossos equipamentos para poder dar vazão a esses números e reduzir essas filas de espera e agilizar esse atendimento do cadastro. Após a explicação abriu para perguntas: O Conselheiro Reinaldo Fernandes diz ser importante, porque é necessário esse trabalho pois a atual equipe não atendia toda a demanda. Ressalta que não é culpa dos funcionários, mas talvez no início houve um cálculo errado. E

que por 06 meses é um tempo muito curto. Fala que a triagem é um apontamento muito importante para esse trabalho. O Presidente do CMAS Luiz Guilherme Fuschini Camargo coloca que conversou brevemente com a Natália de Oliveira Pereira com relação à apresentação do CAD que vai ficar claro também. Pede permissão para colocar um dado. Explana que quando se pensa na construção do edital de chamamento público em relação ao Cadastro Único, se tinha uma ideia do cenário, mas o cenário de demanda de Cadastro, de maneira Nacional, ele vem aumentando significativamente, e por um princípio de economicidade sempre que se executa um trabalho se baseia nos dados que se tem e não em suposições. Naquele momento se tinha uma estimativa, podemos chamar de conservadora, pois ainda não era claro a questão dos 45% que aumentaram no país. A Natália de Oliveira Pereira diz que quando foi feito a previsão, dos atendimentos do Cadastro Único foram feitas com base em estudos. Mas passamos por uma fase do Cadastro Único que as Leis mudavam de um dia para outro, com isso foi agravando o cenário Nacional, não é só de Jundiá. Quando se faz projeções de atendimento trabalhamos com dados que são estatísticas. Diz ainda que, qualquer mudança de cenário que acontece altera. E essas mudanças de cenário são muito difíceis de se prever, então quem ia prever que lá no início de 2020 ia acontecer uma pandemia onde o Mundo ficou trancado dentro de casa e que depois ainda que tivéssemos ideia do quanto que ia impactar os pós. A questão do aumento dos atendimentos como se trabalha, quando se fala de projeção, de planejamento com fotografias, que é o que temos para trabalhar, sendo que é muito difícil, então talvez por isso quando essa parceria for firmada, e ao longo de um curto espaço de execução essa equipe não parecia adequada, e a demanda não conseguimos prever, não por erro de cálculo. Mas pela situação Nacional que se apresentou. Diz que a fala foi para reforçar com a questão da contratação temporária. Que está utilizando recursos que são repassados pelo Governo Federal. São recursos que tem alteração de valores, e não consegue fazer uma contratação fixa, por isso que tem que ser por um tempo determinado. A Conselheira Anelise de Lima pergunta qual que é o planejamento da realocação dos Funcionários? São quantos que viriam para os CRAS? Como que está sendo planejado? A Natália de Oliveira Pereira responde: que a liberação será de quatro funcionários que hoje ficam na sede do INDESC e que três funcionários sejam realocados para os CRAS onde hoje a demanda está maior. Tivemos uma inversão desse cenário, que vou apresentar na próxima pauta, mas já adiantando é o Nordeste, Oeste e o Central. Vamos estudar o crescimento da fila, mas ficariam a princípio três cadastradores nos CRAS de maior demanda, um cadastrador junto com Assistente Social para fazer as visitas. Os cinco funcionários ficariam na sede, quatro fazendo os contatos, um fazendo contato com o nosso público, e enviando mensagens para pessoas dos agendamentos. Notamos que quando manda um lembrete para que a

pessoa compareça no atendimento a taxa de comparecimento é maior. Se pretende fazer novas forças tarefas, aos moldes das que aconteceram aos sábados, porque conseguimos atender um número maior de pessoas. A Conselheira Anelise de Lima pergunta: se seria mantida a rotatividade dos trabalhadores nos CRAS. A resposta foi que sim, que será mantida. A Conselheira Anelise de Lima coloca que: “só fiquei na dúvida, na questão da rotatividade. Porque inicialmente a ideia é que se fizesse essa rotatividade justamente porque a função é para não ficar só concentrado em um cadastrando e o outro na triagem para que todos rodassem dentro dessas funções. Natalia de Oliveira Pereira coloca: “como é um contrato temporário, que é por seis meses, é difícil mexer porque alteraríamos uma dinâmica que hoje os entrevistadores já estão acostumados. E se ocorresse alteração, talvez gerem um desconforto desnecessário considerando que essa contratação é só por seis meses, mas podemos estudar juntos as melhores formas. A representante do INDESC Liliam Lacerda fala que quando assumiram a execução havia um número considerável na lista de espera, e tendo um olhar de que seria necessária uma equipe um pouco maior, conseguimos estipular uma estratégia de trabalho, em parceria com a UGADS, fizemos os mutirões que surtiu bastante feito e mesmo assim estamos conseguindo dar uma efetividade ao serviço. A contratação é importante porque ficaremos com quatro funcionários. Entendemos que a rotatividade, até seguindo uma premissa que veio no edital, é por conta de não estabelecer vínculo nos territórios, com os cadastradores e até por uma questão de RH. se tiver que definir onde cada um iria ficar poderemos criar uma condição desfavorável. Podemos fazer a cada 15 dias uma rotatividade, avaliamos. Como já foi mencionado é um período curto de seis meses, para mexermos em toda a logística que já vem sendo executada, nesses 8 meses, poderemos ter um retrocesso. O Presidente do CMAS agradece os esclarecimentos e pergunta se há mais manifestações, como não houve, foi aprovado pelos conselheiros presentes o **aditivo para o termo de colaboração nº 04/2023 do serviço complementar: Central de Atendimento do Cadastro Único**. Seguindo para o **item de pauta 02 – Apresentação da Vigilância Social sobre informações do CADÚNICO**. Apresentado pela técnica Orientadora Social da UGADS/Vigilância Social Natalia de Oliveira Pereira, como segue:

O que é?

O Cadastro Único é uma ferramenta que identifica e caracteriza as famílias brasileiras de baixa renda, permitindo acesso a programas sociais do governo.

Cenário Atual e Contexto Histórico

Com a pandemia de Covid-19 em 2020, o Ministério da Cidadania prorrogou sucessivamente os prazos para bloqueios de benefícios vinculados ao Cadastro Único. Isso desestimulou a atualização dos cadastros, que deveriam ser atualizados a cada dois anos.

As ações de averiguações e revisões cadastrais foram interrompidas para proteger a saúde pública. Como resultado, houve um aumento de 43,7% na demanda pelo Cadastro Único entre março de 2020 e março de 2024.

CadÚnico em Jundiá



Famílias cadastradas
16.115



Famílias
em situação de pobreza
6.541 (41%)



Famílias
de baixa renda
3.579 (22%)

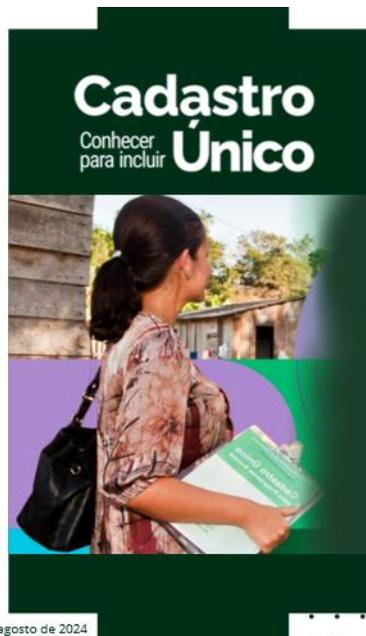


Taxa de atualização
De Todo o Cadastro
10.160 (63%)



Famílias
Acima de 1/2 salário mínimo
5.995 (37%)

Fonte: CECAD, agosto de 2024



Cenário da fila de espera

| CRAS | Aguardando atendimento |
|---------------|------------------------|
| CRAS Central | 1.148 |
| CRAS Leste | 692 |
| CRAS Nordeste | 1.050 |
| CRAS Norte | 458 |
| CRAS Oeste | 1.487 |
| CRAS Sul | 412 |
| Total | 5.247 |

Fonte: Unificada, 18/09/2024

- Em 01/08 havia 6388 casos aguardando atendimento. Com as forças tarefas e agendamentos diretos pelo CRAS, reduzimos, em 32 dias de trabalho, cerca de 18% da fila.
- De todas as demandas em aberto no momento, cerca de 34% já tiveram o primeiro contato ou visita
- O tempo de espera está em 5 meses



Prioridades de atendimento

Os atendimentos no Cadastro Único seguem as orientações do Governo Federal:

1. Benefício de Prestação Continuada (BPC "LOAS")
2. Bolsa Família
3. Outras demandas

Metodologia de atendimento

- São realizados pelo menos 3 contatos com cada família, em dias e formatos alternados (via ligação e WhatsApp).
- Além disso, realizam-se visitas obrigatórias e as recomendadas pelo Governo Federal.

Atendimentos 2024

| | |
|--------------|--------|
| Entradas | 8940 |
| Contatos | 10.493 |
| Visitas | 1.392 |
| Agendamentos | 5.983 |

Em 2024 foram efetivados cerca de 4401 cadastros até o momento (dados coletados em 18/09/2024)



Estratégias adotadas

Agenda Flexível nos CRAS com Maior Demanda

Desde junho, os CRAS Nordeste, Leste e Oeste possuem um dia da semana em que montam suas próprias agendas. Essas agendas são preenchidas com casos que necessitam de priorização no atendimento.

Reforço de Equipe no CRAS Oeste

Um novo cadastrador foi realocado para o CRAS Oeste, que agora atende com dois cadastradores por dia, ampliando a capacidade de atendimento.

Apoio do Departamento de Vigilância Socioassistencial

- Um funcionário da Vigilância Socioassistencial foi designado para auxiliar no contato com os usuários, trabalhando junto à equipe do Indesc.
- O Departamento de Vigilância Socioassistencial já realizou 3 forças-tarefas (uma em cada CRAS com maior demanda) e estuda a realização de novas.
- Há subnotificação de ações. As planilhas de controle são configuradas para gerar dados automaticamente, o DVS tem estado em constante contato com o Indesc para garantir que os registros sejam feitos no local e da forma correta

Contratação de Novos Funcionários

A UGADS está em processo de aditamento de parceria para contratar mais 5 funcionários por um período de 6 meses. Eles ficarão responsáveis pelo contato com os usuários, permitindo que as equipes atuais sejam realocadas para os CRAS com maior demanda e que novas forças tarefas sejam organizadas.



Após as explicações o Conselheiro Reinaldo Fernandes esclarece que seu pedido era para esclarecimentos das portarias do MDS. Diz que quando leu se preocupou porque o prazo estava muito apertado e a preocupação *era questão* dos usuários perdendo os benefícios. Coloca que a apresentação foi

importante e esclarecedora. Ressalta que o Governo Federal muitas vezes joga o papel de fiscalizador para os entrevistadores, mas não é está a função. Natalia Oliveira Pereira complementa que recentemente o Governo Federal criou a rede de fiscalização do Bolsa Família. As ações de averiguação têm se intensificado cada dia mais. Diz que acompanhou algumas reuniões da CIT e em uma delas a diretoria do Cadastro Único Nacional foi questionada sobre o viés fiscalizatório. Resgatamos com os entrevistadores que não fiscalizamos, que estamos para colher, ouvir e registrar a realidade daquela família e para orientar. Seguindo para **o item de pauta 03 – Informes: 3.1 – Definir local para a próxima reunião ordinária do mês de setembro/2024, sendo que ocorrerá em 17/10/2024**, o Presidente do Conselho Luiz Guilherme Fuschini Camargo questiona as OSCs presentes se alguma gostaria de acolher o Conselho. A Assistente Social Ana Maria Gomes de Melo oferece a sede do SOS Serviços de Obras Sociais para a realização da reunião ordinária, que foi aceita. Assim o senhor o Presidente do Conselho Luiz Guilherme Fuschini Camargo agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião. Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura do Presidente e demais Conselheiros participantes.

Luiz Guilherme Fuschini Camargo
Presidente do CMAS – Jundiá

Conselheiros Presentes:

Amanda da Silva
Ana Julia Nociti Lopes Fernandes
Ana Maria Gomes de Melo
Ana Paula dos Santos Pires
Ana Paula Marin de Castro
Anelise Alves de Lima
Benedita Venâncio
Bruno Moralles Vechiatto
Elizamar Carvalho de Oliveira Amoroso
Katia Maria Ferreira
Lucilene Alves Ferreira Ormond
Maria Brant de Carvalho Falcão
Maria Polli Mendes Pereira
Marli Brilha Cremones
Natalia de Oliveira Pereira
Paulo Cesar Santanna

Raquel Bellodi Crepaldi
Reinaldo Fernades
Rodrigo Pierobon Rodrigues